



SOCIOLOGIA

com **Vivianne Catolé**

O pensamento de Émile Durkheim
Exercícios


Exercícios

1. (UNICAMP) Quando desempenho minha tarefa de irmão, de marido ou de cidadão, quando executo os compromissos que assumi, eu cumpro deveres que estão definidos fora de mim e de meus atos, no direito e nos costumes. Ainda que eles estejam de acordo com os meus sentimentos próprios e que eu sinta interiormente a realidade deles, tal realidade não deixa de ser objetiva, pois não fui eu que os fiz, mas os recebi pela educação. Eis aí, portanto, maneiras de agir, de pensar e de sentir que apresentam essa notável propriedade de existirem fora das consciências individuais.

(Adaptado de: DURKHEIM, E. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 2014.)

Émile Durkheim é um dos fundadores da Sociologia e analisa a relação entre indivíduo e sociedade. A partir do texto, podemos afirmar que os modos de agir, de pensar e de sentir, em uma sociedade, são definidos

- pelo livre-arbítrio dos indivíduos.
- pelos sentimentos próprios dos indivíduos e independem do meio social.
- pelo direito e pelos costumes, que são, por sua vez, definidos livremente pelos indivíduos.
- pela própria sociedade, que constitui uma realidade objetiva que exerce coerção sobre o indivíduo.

2. (UECE) Em um estudo de pesquisa sociológica dos mais importantes na história das Ciências Sociais, Émile Durkheim analisou os índices de suicídio em diferentes segmentos da população na Europa do século XIX. Para ele, a soma total de suicídios em uma dada sociedade e em dado período de tempo é um fato social ou um fenômeno sociológico, e não psicológico. De outra forma, existem causas sociais para esse trágico ato humano, e tais causas estão, assim, na sociedade, e não no indivíduo. Durkheim, nesse estudo, demonstrou que o envolvimento dos indivíduos nos meios sociais a que pertencem ou o nível de integração moral em que estão com a sociedade afeta a variação desse índice. No mundo moderno, Durkheim classificou dois tipos de suicídio mais comuns: o Egoísta e o Anômico. O primeiro se caracteriza pelo isolamento social dos indivíduos, e o segundo, pela crescente ausência de referências morais para as pessoas.

Acerca das causas sociológicas que contribuem para a manutenção da taxa de suicídios, é correto afirmar que

- os índices de suicídios do tipo egoísta tendem a se elevar quando os indivíduos se sentem menos integrados a seus grupos sociais e quando há menos vínculos sociais.
- o indivíduo que comete tal ato combate toda dominação moral que o ultrapassa, afastando o peso social sobre si e contribuindo para a baixa da taxa de suicídios anômicos.
- as crises econômicas que afetam a vida de muitas pessoas nas sociedades atuais não interferem na variação desse índice de suicídios, mas, sim, as crises de valores morais.
- esse índice de suicídios tende a diminuir bastante em sociedades em que as normas morais e os costumes não correspondem às condutas e aos objetivos de vida das pessoas.

3. (UECE) Na perspectiva de Émile Durkheim, os ritos religiosos são modos de ação ou práticas determinadas pelas crenças que prescrevem certas maneiras de agir revestidas pela ideia do sagrado. As crenças religiosas, no todo, orientam condutas e formas de pensar e imaginar o mundo social, mas o ritual, de forma específica, separa decisivamente o que é sagrado do que é profano para os fiéis adeptos e mantenedores de uma dada crença religiosa. Na verdade, um ritual em si mesmo é algo sagrado para os membros de uma religião, e tudo deve ser feito para que se evite qualquer profanação na sua realização.

Partindo do exposto, é correto concluir que é exemplo de ritual

- a Comunhão na missa católica, em que, simbolicamente, se reparte o corpo e o sangue de Jesus Cristo.
- o uso de cocares e penachos de aves pelos grupos indígenas quando reivindicam suas terras.
- a encenação da dança do Toré indígena feita por um grupo artístico cearense em um centro de eventos.
- o pensamento elevado aos céus, para Deus, quando os cristãos se defrontam em dificuldades na vida.

4. (UECE) O conceito de solidariedade em Durkheim significa a maneira como as sociedades estabelecem as funções de cada indivíduo e de cada instituição e é o que faz manter a coesão social. Para Durkheim, as sociedades tradicionais são caracterizadas pela organização de um tipo de solidariedade denominada “mecânica”, e as sociedades modernas organizam-se sob a forma de uma solidariedade chamada “orgânica”. Nas sociedades de solidariedade mecânica, os indivíduos vivem de maneira semelhante e, geralmente, ligados por crenças e sentimentos comuns. Existe, nesse tipo de solidariedade, maior consciência coletiva, menos complexidade na divisão do trabalho, mais proximidade entre os seus membros e mais controle sobre as condutas de todos. Diferentemente, nas sociedades de solidariedade orgânica – típicas do mundo moderno –, são muitas as funções e as atividades de indivíduos e instituições sociais, e isso provoca mais complexidade na divisão do trabalho e, assim, o desenvolvimento de menos consciência coletiva e mais isolamento individual. O que mantém coesas as sociedades modernas é a grande interdependência entre as atividades dos membros dessas sociedades.

Partindo do exposto, marque a alternativa correta.

- Nas sociedades de solidariedade mecânica, as normas e os costumes morais são mais relaxados, o que incentiva mais individualização.
- Nas sociedades de solidariedade orgânica, a forma como acontece a divisão social do trabalho é que mantém a coesão entre seus membros.
- Nas sociedades modernas com mais divisão do trabalho, há mais coletividade e é maior o grau de controle social sobre cada indivíduo.
- A grande interdependência das funções divididas de cada membro das sociedades tradicionais é o principal elemento de coesão social.

5. (UEPG) Sobre a contribuição de Émile Durkheim para o surgimento e para o desenvolvimento da Sociologia, assinale o que for correto.

- 01) Para Durkheim, os indivíduos têm formas de pensar e agir independentes da sociedade.
- 02) Os fatos sociais devem ser tratados pelo sociólogo como coisas, isto é, com distanciamento analítico.
- 04) Uma das características dos fatos sociais é a coercitividade.
- 08) Durkheim afirmou que o objeto de estudo da Sociologia são os fatos sociais.

6. (UEM) Sobre a divisão do trabalho na sociologia de Émile Durkheim, assinale o que for **correto**.

- 01) A partir dos trabalhos de observação e de descrição da divisão do trabalho social, Durkheim formulou os conceitos de solidariedade orgânica e de solidariedade mecânica.
- 02) A solidariedade mecânica se estabelece pela maior divisão do trabalho, típica das sociedades capitalistas industriais.
- 04) Durkheim compreende por divisão do trabalho social o processo de especialização das funções, que torna as pessoas interdependentes.
- 08) Para Durkheim, a coesão social nas sociedades de solidariedade orgânica objetiva suprir as necessidades individuais a partir do que é produzido por outras pessoas.
- 16) Nas sociedades de solidariedade mecânica a consciência coletiva exerce toda a sua capacidade coercitiva.

7. (UEL) Leia o texto a seguir.

Foi então que uns brancos muito legais convidaram a gente para uma festa deles, dizendo que era pra gente também. Negócio de livro sobre a gente. [...] Chamaram até pra sentar na mesa onde eles tavam sentados, fazendo discurso bonito, dizendo que a gente era oprimido, discriminado, explorado [...] E a gente foi sentar lá na mesa. Só que tava tão cheia que não deu pra gente sentar junto com eles. [...] Eles tavam tão ocupados, ensinando um monte de coisa pro criolêu da plateia, que nem repararam que se apertasse um pouco até dava pra abrir um espaçozinho e todo mundo sentar junto na mesa. Mas a festa foram eles que fizeram, e a gente não podia bagunçar com essa de chega pra cá, chega pra lá. [...] Onde já se viu? Se eles sabiam da gente mais do que a gente mesmo? Se tavam ali, na maior boa vontade, ensinando uma porção de coisa pra gente da gente?

GONZALEZ, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos*. Rio de Janeiro: Zahar. Kindle ed.

Lélia Gonzalez escreve este ensaio no que ela denomina pretuguês, que seria uma africanização da língua portuguesa brasileira e meio de resistência pela fala, para denunciar a violência epistemológica decorrente da colonização.

Essa crítica envolve o modo como construímos conhecimento do mundo social, a relação de poder entre diferentes formas de conhecimento e a relação entre sujeito e objeto do conhecimento.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre epistemologias e teorias sociais, assinale a alternativa correta.

- a) Para a sociologia compreensiva de Weber, a experiência encontra-se em oposição ao conhecimento porque não dispõe de um método sistemático de observação da exterioridade social, de classificação e de nomeação.
- b) Para o funcionalismo de Durkheim, a explicação religiosa sobre o funcionamento da vida social ofereceu as bases epistemológicas iniciais necessárias para a emergência do conhecimento sociológico.
- c) Para o positivismo de Comte, o conhecimento científico caracteriza-se pela intersubjetividade, o que resulta, no funcionalismo, na regra metodológica de proximidade entre sujeito e objeto.
- d) Para o pensamento decolonial, o todo é superior à soma das partes, o que exige capacidade de abstração do investigador, em busca de explicações universais e transculturais que fundamentem o progresso ocidental.
- e) Para as Epistemologias do Sul, a oposição entre ciência e senso comum é uma das formas de subalternização do outro, cuja lógica binária sustenta sistemas de dominação e exploração.

8. (UEG) Émile Durkheim (1858-1917) é considerado o pensador que instituiu a sociologia como ciência na França. Para ele, o objeto de estudos da sociologia são os fatos sociais, entendidos como “coisas”, próprias da sociedade, capazes de exercer coerção sobre os indivíduos, sendo também gerais e exteriores a eles. Um dos fatos sociais analisados por Durkheim foi o suicídio. Entre os tipos de suicídio caracterizados por Durkheim, o suicídio anômico é aquele em que o indivíduo encontra-se

- a) sufocado pelo excesso de normas da sociedade, não enxergando possibilidades de futuro.
- b) em um contexto de quebra da ordem, marcado pela ausência de normas que regem a sociedade.
- c) feliz, integrado aos grupos sociais e munido de realizações, objetivando perpetuar esse sentimento.
- d) tomado pela obediência e força coercitiva do coletivo, sentindo-se no dever de tirar a própria vida.
- e) pouco integrado à sociedade, isolado dos grupos sociais, não vendo sentido em sua existência.

9. (UECE) “Os ritos só podem ser definidos e distinguidos das outras práticas humanas, notadamente das práticas morais, pela natureza especial de seu objeto. Com efeito, uma regra moral, assim como um rito, nos prescreve maneiras de agir, mas que se dirigem a objetos de um gênero diferente [...]. Ora, é na crença que a natureza desse objeto se exprime.”

DURKHEIM, Émile. *As formas elementares da vida religiosa*. São Paulo: Martins Fontes, 1996. p. 19.

Destarte, os ritos na perspectiva de Durkheim

- a) implicam a necessidade de agir conforme dita a moral comum.
- b) misturam as práticas sagradas e profanas de uma comunidade.
- c) estabelecem regras de condutas sagradas para um credo religioso.
- d) realizam um processo social que vulgarizam o gênero dos objetos.

10. (UECE) Para Émile Durkheim, não há antagonismo entre a autoridade da regra e a liberdade do indivíduo.

Pelo contrário, ele afirma categoricamente que a liberdade justa, que a sociedade tem o dever de fazer com que seja respeitada, é produto de uma regulamentação. Só a liberdade justa, garantida pela força moral e das leis, impede abusos de poder. É a autoridade da regra que faz valer a liberdade justa. Liberdade que é garantida quando uma regulamentação moral ou jurídica exprime, pois, essencialmente, necessidades sociais que só a sociedade pode conhecer.

Para Durkheim, essa liberdade justa

- a) indica que a maioria dos cidadãos de um Estado serão livres quando forem capazes de exercer suas vontades e interesses particulares sem proibições.
- b) apropriada para a existência de leis que estão sujeitas á influência das paixões e das necessidades da alma humana ao depender das circunstâncias.
- c) aponta como as regras morais e jurídicas de uma sociedade libertam a autoridade das vontades individuais sobre todo o corpo social de um Estado.
- d) demonstra que a força do social sobre o conjunto de indivíduos, dentro de uma sociedade, pode garantir, de forma adequada, a liberdade de que precisam.

PENSAR E ESCREVER

1. (UEL) No Brasil, entre abril e maio de 2017, uma espécie de jogo conhecido como “Baleia Azul” causou alvoroço nas redes sociais digitais. Trata-se de uma série de desafios que culmina no suicídio do “jogador”, geralmente um indivíduo jovem. As reações, principalmente das famílias e das escolas, alertavam para a necessidade de reforçar os laços sociais e as regras de convívio coletivo. Também se disseminaram opiniões sobre a necessidade de os jovens concentrarem-se nos estudos e no trabalho como forma de manutenção do equilíbrio social. Mas o assunto não é novo em Sociologia. Os aspectos sociológicos do suicídio foram analisados por um autor clássico, Émile Durkheim, que, em 1897, publicou a obra “O Suicídio: estudo de sociologia”.

Com base na teoria de Durkheim, caracterize o “suicídio anômico” como um tipo de suicídio específico das sociedades modernas.

GABARITO:

1: [D]

2: [A]

3: [A]

4: [B]

5: $02 + 04 + 08 = 14$.

6: $01 + 04 + 08 + 16 = 29$.

7: [E]

8: [B]

9: [C]

10: [D]

+ Anote aqui



Estamos juntos nessa!



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.